HISTÓRIA DE ANÁPOLIS

Os princípios da povoação de Anápolis, nos idos do século XVIII, tiveram como responsável a movimentação de tropeiros que demandavam de diferentes províncias em direção às lavras de ouro de Meia Ponte (Pirenópolis), Corumbá de Goiás, Santa Cruz, Bonfim (Silvânia) e Vila Boa (Cidade de Goiás). Os principais cursos de água que cortam a região de Anápolis - João Cezário, Góis e Antas - tinham dupla importância no translado desses garimpeiros: eram sítios de descanso e serviam como referência e orientação na viagem. Abandonando os sonhos de aventura e de riqueza em face da exaustão do precioso metal nas lavras antes promissoras, muitos daqueles viajores optaram pelas margens do Antas para estabelecer moradia, constituir família, explorar a terra.

Já no século XIX o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire fez anotações em seu diário de viagem em que descrevia uma fazenda "que era um engenho de açúcar do qual dependia um rancho muito limpo, no qual nos alojamos". Era o ano de 1819 e o lugar descrito pelo estudioso francês, a Fazenda das Antas. O certo é que pelos idos de 1833, os fazendeiros de há muito fixados às margens do Riacho das Antas, tinham por costume se reunir em casa de Manoel Rodrigues dos Santos, um dos primeiros moradores do lugar, e aí realizavam novenas e orações. Registros históricos da época confirmam que no ano de 1859, a área de terras que constituía propriedade de Manoel Rodrigues dos Santos era um aglomerado de quinze casas.

De acordo com a tradição oral sobre a história local, em 1859, Dona Ana das Dores de Almeida partiu de Jaraguá para Bonfim (Silvânia) numa viagem com tropa de burros. Um dos animais levava a imagem de Sant'Anna, de quem era muito devota. Pararam para descansar nas proximidades do Ribeirão das Antas, quando por motivo desconhecido o animal com a imagem da santa sai em desabalada carreira pelas matas da região. Como já anoitecia, na manhã seguinte dona Ana determina aos peões a busca pelo animal, que encontrado, estava com sua carga espalhada pelo chão. Ao tentar recolocar a mala com a imagem no lombo do burro, os peões não conseguiram retirá-la do chão, levando Dona Ana a interpretar o fato como o sinal de que a santa desejava permanecer no local. Faz então a promessa de erguer ou mandar erguer no local uma capela para abrigar a santa, fato este que foi concretizado por seu filho Gomes de Sousa Ramos no ano de 1871.

Responda as questões sobre o surgimento da cidade de Anápolis.

Quando ocorreu? _____

Complete as frases de acordo com o texto.

A movimentação dos _____ que circulavam em direção às lavras de ouro de _____ (Pirenópolis), Corumbá de _____, Santa Cruz, Bonfim (Silvânia) e Vila Boa (Cidade de Goiás).

Nome do francês que escreveu sobre o lugar onde surgiria a cidade de Anápolis _____.

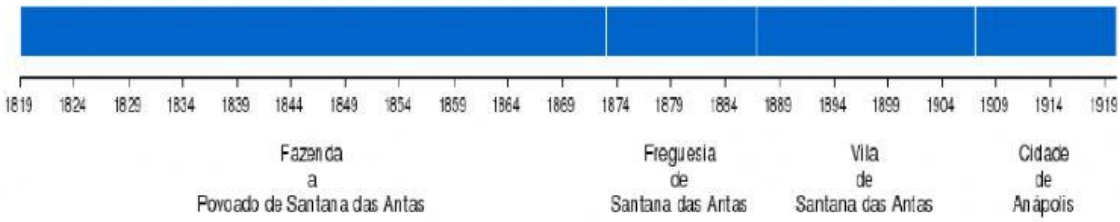
Os principais cursos de água que cortam a região de Anápolis: _____

_____ e _____.

Questão 02

Linha do tempo da cidade de Anápolis:

LIVEWORKSHEETS



a) Por que você acha que o povoado recebeu o nome de Santana das Antas?

_____

_____

_____

b) Qual a relação existente entre o nome da cidade de Anápolis (cidade de Ana) e a igreja Santana, construída em 1871 durante a fundação do povoado de Sant'ana das Antas?

Igreja Santana (passado)

Igreja Santana (hoje)

_____

_____

_____

LIVEWORKSHEETS